

Enfrentamento das epidemias: Dengue, Chikungunya, Zika e Febre Amarela



Situação na Unimed-BH

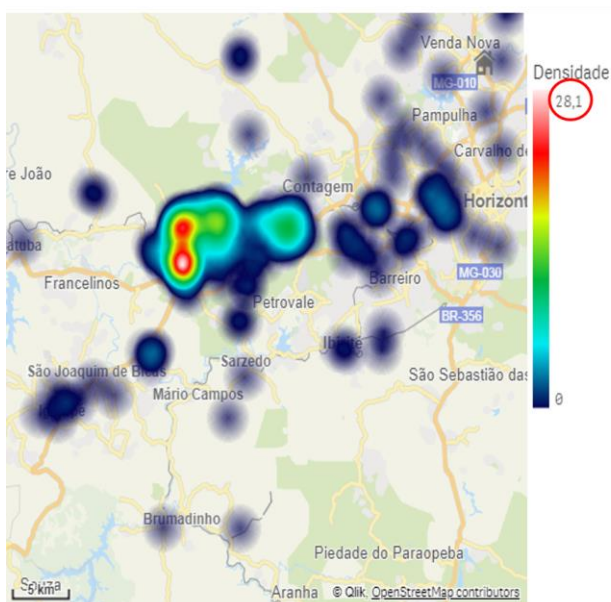
Completamos, em 2 de fevereiro, a 5ª semana epidemiológica de 2019. Até o momento, tivemos nos Serviços Próprios 1.505 casos prováveis de Dengue, 22 casos prováveis de Chikungunya e 12 de Zika.

Estamos com um número de atendimentos acima do ocorrido em 2018 na comparação do mesmo período. Contudo, esse número está consideravelmente abaixo dos atendimentos realizados durante as cinco primeiras semanas de 2016 (ano da última grande epidemia), chegando a 24% desse total nos Serviços Próprios.

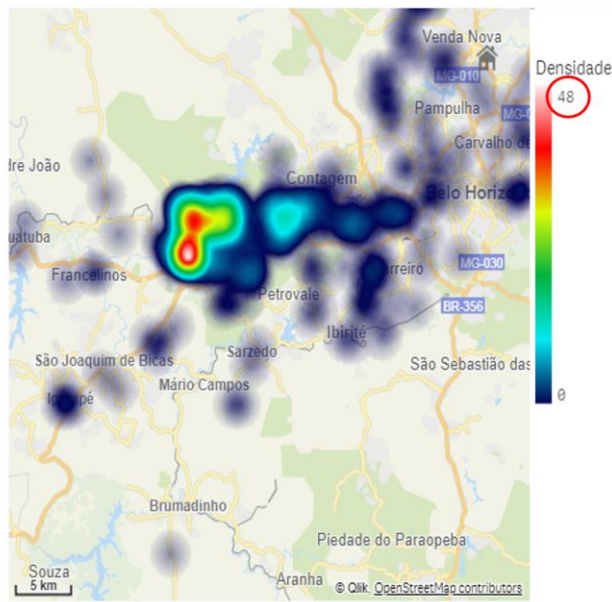
Nesta 5ª semana, observamos que os atendimentos de casos prováveis de arboviroses aumentaram 31%. A maior parte dos atendimentos (89%) foram realizados nos pronto-atendimentos. Desse total, 68% foi realizado no HU – Betim Centro. Também observamos um aumento no número de internações. Até o momento ocorreram 46 internações por arboviroses (45 por Dengue e 1 por Chikungunya). Dessas, 36 (78%) foram realizadas no HU – Betim Centro. Apenas na 5ª semana, foram realizadas 13 internações (9 no HU – Betim Centro). Em 2016, no mesmo período foram 13 internações, com um total de atendimentos 63% maior.

Segue, abaixo, a distribuição dos casos prováveis de clientes atendidos nos Serviços Próprios na 4ª e 5ª semana de 2019. Os clientes foram situados no mapa pelo local de residência. Destacamos a concentração de casos em Betim. A densidade máxima de clientes aumentou de uma semana para a outra, de 28 para 48 clientes.

4ª Semana 2019



5ª Semana 2019



Fonte: QlikSense - Mapas de Calor

Em agosto de 2018, o Levantamento de Índice Rápido do *Aedes Aegypti* (LiraA) estava em 0,6. Esse índice subiu para 1,1 em outubro do mesmo ano. Em 1º de fevereiro de 2019, a Secretaria Municipal da Saúde (SMSA/BH) divulgou o resultado do LiraA de janeiro, realizado na região de Belo Horizonte: o valor apresentado foi de **2,4 (médio risco)**. Essa elevação do índice demonstra a necessidade de intensificarmos imediatamente as ações de prevenção contra o vetor da dengue, zika e chikungunya.

Lembramos que todo o caso suspeito de arbovirose deve ser notificado. Esse procedimento é peça-chave para o controle, redução, prevenção e erradicação de doenças e agravos. A doença não precisa ser confirmada para que seja realizada o registro. Para notificar acesse: <http://notificacao.pbh.gov.br/individual.php>